

CAPITULO XV.

DISSE-me porem JEHOVAN, ainda que Moyses e Samuel se pusessem perante minha face, minha alma não seria com este povo: lança os de diante de minha face, e saião se.

2 E será que, quando te disserem, para onde sahiremos? dir-lhes-has, assim diz JEHOVAN; o que para a morte, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o cativoiro, para o cativoiro.

3 Porque visitalos hei com quatro generos de males, diz JEHOVAN, com espada, para matar, e com caens, para arrastar, e com as aves dos ceos, e com os animaes da terra, para devorar e destruir.

4 E entrega-los-hei a desterro em todos os reinos da terra: por causa de Manasse, filho de Ezechias, Rei de Juda, pelo que fez em Jerusalem.

5 Porque quem se compadeceria de ti, ó Jerusalem? ou quem se doeria de ti? ou quem se desviaria a perguntarte por paz?

6 Já tu me deixaste, diz JEHOVAN, e tornaste-te a tras: pelo que estenderei minha mão contra ti, e te destruirei; já estou cansado de arrependerm-me.

7 E padeja-los-hei com pé a as portas da terra: ja desfilhei e destrui a meu povo; não se tornarão de seus caminhos.

8 Suas viúvas mais se me multiplicarão que as aréas dos mares; trouxe-lhes sobre a mai hum mancebo, destruidor ao meio dia: fiz que deesse he repente sobre ella, e enchesse a cidade de terrores.

9 A que paria sete, se enfraqueceo, espirou sua alma, seu sol se pôz, sendo ainda de dia, confundio-se, e envergonhou-se: e seus residuos entregarei a a espada, perante a face de seus inimigos, diz JEHOVAN.

10 Ai de mim, mai minha, porque me pariste, varão de porfias, e varão de contendas, á toda a terra: nunca lhes dei a usura, nem elles me derão a mim usura, e ainda cada qual delles me amaldiçoa.

Port.

48

11 Disse JEHOVAN: vivo eu que teus residuos serão para bem, que entrevirei por ti no tempo de mal, e no tempo de angustia, com o inimigo.

12 Porventura quebrará algum ferro ao ferro do Norte, ou ao aço?

13 Tua fazenda e teus thesouros darei a sacco de balde: e isso por todos teus peccados, como tambem em todos teus limites.

14 E levar-te-hei com teus inimigos á terra, que não sabes: porque fogo se encendeo em minha ira, e sobre vosoutros arderá.

15 Tu, ó JEHOVAN, o sabes; lembra-te de mim, e visita-me, e vingame de meus perseguidores: nem me arrebatos em quanto differes teu furor; sabe, que por tua causa padeço vergonha.

16 Achando-se tuas palavras, logo as comi, e tua palavra me foi gozo e alegria a meu coração: porque de teu nome me chamo, ó JEHOVAN, Deus dos exercitos.

17 Nunca me assentei em conselho de zombadores, nem saltei de prazer: por causa de tua mão me assentei solitario; porque me encheste de indignação.

18 Porque dura minha dor continuamente, e minha ferida me dôe: já não admite cura? porventura ser-me-hias tu como hum mentiroso, e como aguas inconstantes?

19 Pelo que assim diz JEHOVAN, se tu te tornares, então te farei tornar, e estarás perante minha face; e se tiráres o precioso do vil, serás como minha boca: tornem-se elles a ti, porrem tu não te tornes a elles.

20 Porque puz-te contra este povo por muro forte de bronze; e pelejarão contra ti, porem não prevalecerão contra ti; porque eu estou contigo para guardar-te, e arrebatarte, diz JEHOVAN.

21 E arrebatarte-hei da mão dos malinos: e livrar-te-hei da palma dos tyrannos.

CAPITULO XVI.

E VEIO a palavra de JEHOVAN a mim, dizendo,

Digitized by Google

2 Não tomarás para ti mulher: nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assim diz JEHOVAH dos filhos e das filhas, que nascerem neste lugar; e de suas mães, que os parirem, e de seus pais, que os gerarem nesta terra.

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, nem serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a terra: e a espada e a fome serão consumidos, e seus corpos mortos servirão de mantimento para as aves do ceo, e para os animaes da terra.

5 Porque assim diz JEHOVAH, não entres em casa de mortuorio, nem vas a lamentar, nem te compadeças delles: porque já deste povo, diz JEHOVAH, tirei minha paz, benignidade, e misericordia.

6 Assim que morrerão grandes e pequenos nesta terra, e não serão sepultados: e não os prantearão, nem por elles se sarjarão, nem se pelaarão.

7 E nada se lhes repartirá pelo dô, para consolal-os por causa de morte: nem lhes darão a beber da copa de consolação, nem por pai de alguém, nem por mai de alguém.

8 Nem entres em casa de convite, para te assentares com elles, a comer e a beber.

9 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que farei cessar d'este lugar perante vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposa, e a voz de esposa.

10 E será que, quando denunciareis a este povo todas estas palavras, e elles te disserem: porque falla JEHOVAH sobre nós todo este grande mal? e qual he nossa iniquidade, e qual he nosso peccado, que peccamos contra JEHOVAH nosso Deos?

11 Então lhes dirás, porquanto vossos pais me deixarão, diz JEHOVAH, e se fôrão apos deoses alheos, e os servirão, e se postarão a elles: e a mim me deixarão, e minha Lei não guardarão.

12 E vosoutros fizestes peor que vossos pais: porque eisque cada qual de vosoutros anda apos o proposito de seu

malvado coração, para não ouvir-me a mim.

13 Pelo que lançar-vos-hei fora desta terra, à terra, que não conhecestes vos nem vossos pais: e ali servireis a deoses alheos dia e noite, porque não usarei de misericordia com vosco.

14 Pelo que eisque dias vem, diz JEHOVAH, em que nunca mais se dirá, vive JEHOVAH, que fez sobir aos filhos de Israel da terra de Egypto.

15 Mas, vive JEHOVAH, que fez sobir aos filhos de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, donde os lançara: porque torna-los-hei a sua terra, a qual dei a seus pais.

16 Eis que mandarei a muitos pescadores, diz JEHOVAH, os quaes os peccarão: e depois enviarei a muitos caçadores, os quaes os caçarão de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque meus olhos estão sobre todos seus caminhos; não se escondem perante minha face; nem sua maldade se encobre de diante de meus olhos.

18 Pelo que lhes pagarei primeiro em dobro sua maldade e seu peccado, porquanto profanarão minha terra: com os corpos mortos de suas detestações e de suas abominações encherão minha herança.

19 O JEHOVAH, fortaleza minha, e força minha, e refugio meu em dia da angustia: a ti virão as gentes desdeos fins da terra, e dirão; ora mentira e vaidade nossos pais possuirão em herança, em que não havia nenhum proveito.

20 Porventura fará para si o homem deoses? porem os taes não são deoses.

21 Pelo que eis que se farei conhecer desta vez, os farei conhecer, digo, minha mão e meu poder: e saberão, que meu Nome he JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

O PECCADO de Juda está escrito com penna de ferro, com ponta de diamante, esculpido na taboa de seu coração, e nos cornos de vossos altares.

2 Como tambem seus filhos se levan-